

PARÓQUIA SÃO MIGUEL ARCANJO

12º Domingo Tempo Comum

ENTRADA

O Deus que me criou, me quis, me consagrou para anunciar o seu amor!

Eu sou como a chuva em terra seca (bis)
Pra saciar, fazer brotar eu vivo pra amar e pra servir!
É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

Eu sou como estrela em noite escura (bis)
Eu levo a luz, sigo a Jesus, eu vivo pra amar e pra servir!

Eu sou, sou profeta da verdade (bis)
Canto a justiça e a liberdade, eu vivo pra amar e pra servir!

ATO PENITENCIAL

Senhor, tende piedade de nós (bis)
Cristo, tende piedade, de nós. (bis)
Senhor, tende piedade de nós (bis)

GLÓRIA

Glória, glória, glória, Aleluia!
Glória, glória, glória, Aleluia!
Glória, glória, glória a Deus nos altos Céus.
Paz na terra a todos nós!

Deus e Pai nós vos louvamos: (Glória a Deus!)
Adoramos, bendizemos. (Glória a Deus!)
Damos glória ao vosso nome: (Glória a Deus!)
Vossos dons agradecemos.

Senhor nosso Jesus Cristo: (Glória a Deus!)
Unigênito do Pai, (Glória a Deus!)
Vós de Deus Cordeiro Santo, (Glória a Deus!)
nossas culpas perdoai.

Vós que estais junto do Pai, (Glória a Deus!)

como nosso intercessor. (Glória a Deus!)
Acolhei nossos pedidos, (Glória a Deus!)
atendei nosso clamor.

Vós somente sois o Santo, (Glória a Deus!)
o Altíssimo Senhor. (Glória a Deus!)
Com o Espírito Divino, (Glória a Deus!)
de Deus Pai no resplendor.

ACLAMAÇÃO

Aleluia Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Se alguém quer vir após mim, diz Jesus, /
deve tomar cada dia a sua cruz.

OFERTÓRIO

Ô Ô Ô Ô , Ô Ô Ô , Ô !

Quando os pés o chão tocarem. Para a dança começar. Quando as mãos se entrelaçarem. Vida nova há de brotar

Toma, ó Pai, o amor perfeito. Pelo rio, a mata, a flor. Que o índio traz no peito. É louvor ao Criador!

Uma só será a mesa. Terra-mãe será o altar. O sustento, a natureza. Em milagres, vai nos dar!

Eis aqui, Senhor, as dores. Deste Cristo-Povo-Irmão. Sejam hinos seus clamores. Na defesa de seu chão.

Nova Terra nós sonhamos. Onde todos têm lugar. Os direitos nós buscamos. Vida, pão, respeito, lar.

Povos todos, terra inteira. Te pertencem, ó, Senhor! Que os males e as fronteiras. Deem lugar ao Pleno Amor.

SANTO

Santo é o Senhor meu Deus, digno de louvor. A Ele o poder a honra e a glória (Bis)

Hosana, hosana, Hosana, Hosana, Hosana ao Senhor!

Bendito o que vem, em nome do Senhor. Com todos seus anjos cantamos para Ti

COMUNHÃO

O meu Reino tem muito a dizer: não se faz como quem procurou Aumentar os celeiros bem mais e sorriu!

Insensato, que vale tais bens, Se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino! O teu Pão vai nos dar teu vigor, tua paz!

O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseses propor, Não convides amigos, irmãos e outros mais.

Sai à rua, à procura de quem Não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus!

O meu Reino, quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem sacerdote e levita que vão sem cuidar.

Mas se mostra em quem não se contém Se aproxima e procura o melhor para o irmão agredido que viu no chão!

O meu Reino não pode aceitar quem se julga maior que os demais por cumprir os preceitos da lei, um a um.

A humildade de quem vai além E se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz.

O meu Reino é um apelo que vem transformar as razões de viver que te faz desatar tantos nós que ainda tens.

Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir!

AÇÃO DAS GRAÇAS

Ah! Quero ouvir a serenata, ver crescer as nossas matas, e tocar um violão.

Ah! Meu amigo, vem cantar, pois o dia vai raiar e morar nesta canção.

Ah! Que saudades do poeta do artista, do profeta, que o tempo eternizou.

Ah! Como eu falei de flores, liberdade, beija-flores que meu coração sonhou.

Ah! Ver crianças pelas praças, paz e pipa, pão de graça, como cheiro de hortelã.

Ah! Água limpa ali da fonte e a gente olhar os montes, sem ter medo do amanhã.

Ah! O meu lindo continente, que fez do sangue semente para ver o sol nascer.

Ah! Nossas matas tão bonitas, verdes mares, canto a vida quando o dia amanhecer.

Ah! Quanta luta na fronteira, tanta dor na cordilheira que o condor não voou.

Ah! Dança e terra guaranis, de uma raça tão feliz que o homem dizimou.

Ah! Vou nos passos de um menino, no meu coração latino, a esperança tem lugar.

Ah! Quando bate a saudade, abre as asas liberdade, que não paro de cantar.

FINAL

Louvado sejas, meu Senhor, Louvado sejas, Pelo sol e pela lua, pelo ar e água pura

Louvado sejas meu Senhor, Amém

Louvado sejas, meu Senhor, Louvado sejas, Pelo fogo que ilumina, e a semente que germina

Louvado sejas, meu Senhor, Louvado sejas, Pela morte, e pela terra pelos rios, pelas serras

Louvado sejas, meu Senhor, Louvado sejas, Pelos homens que ainda lutam, pelas tuas criaturas.